



IRANI PAPEL E EMBALAGEM CELEBRA OITO DÉCADAS DE ATUAÇÃO

Companhia catarinense registra resultados financeiros inéditos e planeja os próximos passos da trajetória com foco nas demandas do mercado e novos compromissos ESG

POR CAROLINE MARTIN
Especial para *O Papel*

Em junho último, a Irani Papel e Embalagem comemorou 80 anos de história, celebrando conquistas dignas de uma companhia que se posiciona entre os principais fabri-

cantes de papel e papelão ondulado do Brasil. Fundada em Vargem Bonita-SC, em um período em que o setor de celulose e papel começava a ganhar força no País, a companhia catarinense deu os passos iniciais a partir da aquisição

de maquinários voltados à fabricação de papel e se dedicou, nos anos seguintes, a investir em sua operação, com a construção de outras unidades fabris e a implementação de um viveiro com aplicação de sementes importadas de pinus.



Entre tantos outros investimentos e planos de expansão que foram concretizados nas últimas décadas, atualmente, a Irani está presente em quatro estados brasileiros com cinco unidades produtivas: duas em Vargem Bonita-SC, uma em Santa Luzia-MG, uma em Indaiatuba-SP, e uma em Balneário Pinhal-RS, além de escritórios em Porto Alegre-RS e Joaçaba-SC, e florestas distribuídas por municípios catarinenses e gaúchos.

A combinação de florestas próprias, máquinas e equipamentos constantemente atualizados e autogeração de energia resulta em uma produção integrada de papéis para embalagens, chapas e caixas de papelão ondulado e resinas de pinus (breu e terebintina), assegurando ao mercado o fornecimento de produtos de matéria-prima renovável com alta qualidade e competitividade. “Em todas as

unidades, nossas práticas e condutas de comportamento e relacionamento estão alinhadas à cultura da empresa, seguindo nossa Política de Sustentabilidade, que inclui assuntos como qualidade, responsabilidade ambiental, responsabilidade social, saúde e segurança, inclusão e voluntariado empresarial”, destaca Sérgio Ribas, diretor-presidente da Irani Papel e Embalagem.

O executivo ressalta que, para ser uma das principais indústrias brasileiras do segmento de papel para embalagens e uma das principais fabricantes de embalagens de papelão ondulado, a Irani tem como premissa a busca pela excelência em suas operações, sempre com foco em sustentabilidade e responsabilidade social. “Temos como propósito transformar a vida das pessoas com atitudes e soluções sustentáveis. Buscamos gerar prosperidade, com resultados superiores para nossos *stakeholders* e contribuição

positiva para o mundo, para a sociedade e nossos colaboradores. Nossa cultura organizacional é pautada pela promoção de um ambiente favorável ao protagonismo, à diversidade e inclusão e à inovação. Trabalhamos, portanto, também para o bem-estar das nossas pessoas, visando seu desenvolvimento e crescimento profissional e qualidade de vida”, define.

Fazendo um retrospecto dos marcos que levaram à solidez necessária para a Irani alcançar a posição relevante que tem hoje, Ribas lembra que, em 1994, o Grupo Habitasul, referência nos segmentos imobiliário, de turismo e hotelaria, assumiu o controle acionário da Irani, contribuindo significativamente para a evolução da governança corporativa da companhia, além de gerar um novo ciclo de desenvolvimento e incorporação de novas unidades produtivas.

Como marco desta nova etapa vivenciada pela companhia, em 2004, a Irani



“Em todas as unidades, nossas práticas e condutas de comportamento e relacionamento estão alinhadas à cultura da empresa, seguindo nossa Política de Sustentabilidade, que inclui assuntos como qualidade, responsabilidade ambiental, responsabilidade social, saúde e segurança, inclusão e voluntariado empresarial”, destaca Ribas



Plano de expansão denominado Plataforma Gaia inclui o andamento da estratégia de negócios da Irani, a partir do direcionamento de esforços e investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento de novas aplicações para os papéis

alcançou a liderança no mercado nacional de papéis de baixa gramatura (35g/m² a 60g/m²) e atualmente ocupa a 3.ª posição no segmento de papéis para embalagem no Brasil, com uma produção anual de 300 mil toneladas de papel. “Desde a mudança de controle, foram realizados vários ciclos de investimentos orgânicos, além da incorporação de negócios e de empresas. Esse período marcou também a reestruturação financeira da organização, culminando, em 2020, com a realização de uma bem-sucedida oferta pública de ações, um re-IPO – a empresa constituía-se como de capital aberto desde 1977, mas a operação efetuada no ano passado possibilitou a implementação de um portfólio de expansão, intitulado Plataforma Gaia. Além disso, a Irani migrou para o Novo Mercado da B3, tornando-se a primeira indústria de papel e embalagem a integrar o seletivo grupo de organizações empresariais que apresentam o mais elevado nível de governança corporativa da bolsa brasileira”, dá mais detalhes sobre um passo recente da trajetória.

Ribas ainda destaca que a Irani sempre buscou acompanhar a evolução do mercado, expandindo seu negócio ao longo dos anos e se consolidando com

uma das principais indústrias de papéis e embalagens do Brasil. “Atualmente, vivemos um momento histórico e de franco crescimento no setor, sobretudo, em decorrência da alta demanda pelo e-commerce e pelo delivery de alimentos desde o início da pandemia, em 2020. Frente a esse momento, enxergamos oportunidades de inovação e expansão do nosso negócio para 2021 e os próximos anos”, contextualiza.

De acordo com o executivo, o plano de expansão denominado Plataforma Gaia inclui o andamento da estratégia de negócios da Irani, a partir do direcionamento de esforços e investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento de novas aplicações para os papéis, de forma a torná-los cada vez mais resistentes e adaptáveis às diversas situações, proporcionando a substituição de forma eficiente de outros materiais não sustentáveis. “Pretendemos ampliar a capacidade de produção de embalagens de papelão ondulado para atender à indústria alimentícia, ao varejo, e-commerce e delivery. Garantir a suficiência energética das nossas unidades fabris também está entre os objetivos e planos da Plataforma Gaia, que prevê investimentos totais de R\$ 883 milhões”,

revela Ribas sobre o planejamento que representa o novo ciclo de investimentos da companhia.

Adiantando os detalhes dos projetos compreendidos na Plataforma Gaia, Fabiano Alves de Oliveira, diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão da Irani, informa que atualmente há cinco frentes em execução, cujo prazo de execução é até 2023. “Com o Gaia I, que consiste na expansão da área de recuperação de químicos e utilidades nas unidades de fabricação de papel, a previsão é de que o aumento na produção de celulose kraft marrom seja de 29%. O Gaia I também permitirá um aumento de 56% na geração própria de energia. Com o Gaia II, projeto que traz a ampliação da capacidade de produção de embalagens de papelão ondulado de Santa Catarina, essa alta será de 23%. Já no Gaia III, atualização tecnológica na máquina de papel existente na unidade de papel de Santa Catarina, novos equipamentos e automações vão permitir um aumento na capacidade de produção da máquina em 30%. No Gaia IV, repotenciação da usina hidrelétrica Cristo Rei, localizada na unidade de papel de Santa Catarina, o crescimento na geração média de energia global será de

10%. Com o Gaia V, repotenciação da usina hidrelétrica São Luiz, também na unidade de papel em Santa Catarina, esse crescimento será de 33%.”

Em linha com a estratégia de negócios traçada, a Irani também estuda constantemente as possibilidades de expansão florestal, sempre tendo como premissa a preservação do meio ambiente e da biodiversidade e o respeito aos trabalhadores e comunidades locais.

Hoje, a Irani conta com quase 34 mil hectares de terras, no meio-oeste catarinense e no litoral médio e norte do Rio Grande do Sul, destinados à preservação e à plantação de florestas para produção. As florestas plantadas, que ocupam cerca de 20 mil hectares, objetivam a produção de papel para embalagens flexíveis e papel para fabricação de papelão ondulado em Santa Catarina, e possibilitam a extração de goma-resina para produção de breu e terebintina no Rio Grande do Sul.

Irani registra lucro líquido de R\$ 67,7 milhões no 2º trimestre deste ano

Os últimos resultados registrados pela companhia confirmam a consistente performance financeira da empresa, já observada no 1º trimestre deste ano e ao longo de 2020. “Encerramos o 2º trimestre de 2021 com lucro líquido de R\$ 67,7 milhões, valor que representa uma alta de 83,7% em relação aos R\$ 56,7 milhões registrados no 1º trimestre deste ano. O lucro bruto também foi expressivo, pois registramos um aumento de 17,9% em comparação aos números obtidos de janeiro a março deste ano”, informa Lindomar Lima de Souza, diretor do Negócio Embalagem da empresa. “Outro índice histórico alcançado pela Irani neste trimestre foi a receita líquida, quando chegamos a R\$ 403,1 milhões, valor 13,2% superior aos R\$ 356,1 milhões registrados no 1º trimestre de 2021. Em nosso entendimento, esses resultados foram alcançados principalmente em virtude do maior volume de vendas do segmento de embalagem de papelão ondulado, que continuou com forte demanda no período”, completa, adicionando que as ativi-

dades industriais da empresa estão operando em capacidade total para atender à forte demanda.

Na análise de Souza, embora desafiadora, a pandemia do coronavírus pautou o mercado de papel e embalagem, assim como aconteceu em outros segmentos. “No nosso caso, o isolamento social e o fechamento de lojas físicas levaram a um aumento expressivo da nossa demanda, já que o e-commerce e as compras por delivery expandiram no País. Com isso, encerramos o ano de 2020 com um resultado financeiro histórico, nos destacando de forma expressiva no setor. Tal cenário mantém-se em 2021 e seguimos com números expressivos também em virtude do aumento vertiginosos dos mesmos setores”, pontua, lembrando que os resultados também são frutos da estratégia de negócios adotada pela Irani nos últimos anos.

Em virtude do momento favorável vivido pelo setor e da sólida estratégia de negócios da companhia, Souza afirma que a perspectiva é positiva: “seguiremos direcionando nossos esforços para manter a Irani em sua rota de crescimento. A Plataforma Gaia vai potencializar os resultados da companhia e apoiar positivamente nesse sentido, já que o plano

de expansão ampliará a nossa capacidade de produção e a suficiência energética, fortalecendo consequentemente a nossa competitividade. A Plataforma Gaia nos habilita ainda para o próximo ciclo de crescimento da Irani, permitindo, portanto, atender maiores volumes e ampliar nossa carteira de clientes”.

Atualmente, a Irani atende ao mercado de embalagem, fabricando caixas e chapas em papéis kraft, branco e reciclado de várias gramaturas, com excelente desempenho em ondas simples e duplas, com rigoroso controle de qualidade e suporte técnico. “Também atuamos no setor de papel com mais de sete tipos de gramaturas, que variam entre 30g/m² e 200g/m². Nesse segmento, destacamos a produção do papel FineKraft, que é próprio para contato direto com alimentos e utilizado na produção de sacos de pão. Além dele, oferecemos papéis que são usados em serviços de delivery, em sacolas de varejo, entre outros”, cita Souza.

O diretor do Negócio de Embalagem da Irani ressalta que a empresa trabalha com o conceito de foco no cliente, a fim de atender a todas as necessidades e demandas a partir de relacionamentos de valor, com transparência, ética e simplicidade. “Este modelo de trabalho



DIVULGAÇÃO IRANI

Em virtude do momento favorável vivido pelo setor e da sólida estratégia de negócios da companhia, Souza afirma que a perspectiva é positiva: “seguiremos direcionando nossos esforços para manter a Irani em sua rota de crescimento”

FOCO EM PESSOAS E SUSTENTABILIDADE SUSTENTA GESTÃO DA IRANI

O cuidado com a vida é o primeiro valor que norteia a gestão de Sérgio Ribas, diretor-presidente da Irani Papel e Embalagem. “Quando me refiro à vida, estou falando aos nossos mais de 2 mil colaboradores. Para que uma indústria como a nossa, competitiva e com alta performance, siga nesta trajetória, é fundamental olhar para as suas pessoas. Acredito em um ambiente de trabalho que promova o bem-estar, o desenvolvimento e a capacitação profissional dos nossos colaboradores, visando à valorização da diversidade e a inclusão”, enfatiza.

Ao lado da preocupação contínua com os profissionais que formam os times da Irani, Ribas posiciona a sustentabilidade. “É mais um aspecto indispensável da minha gestão e de todo o trabalho realizado pela Irani, no sentido de usar os recursos naturais da forma adequada. Ao reduzir, reciclar e reutilizar os materiais da nossa cadeia produtiva, possibilitando a economia circular, cuidamos do nosso planeta e das nossas pessoas.”

Firme no propósito de promover bem-estar e qualidade de vida aos 2 mil colaboradores, bem como o de contribuir diariamente para seu crescimento profissional, a Irani iniciou, em 2020, um trabalho de desenvolvimento da sua cultura organizacional, chamado Nossa Cultura, Nossa Força. “Além de um diagnóstico da cultura, a iniciativa busca direcionar os esforços, potencializar o que temos de melhor e promover as mudanças que entendemos necessárias em nossas práticas de gestão com pessoas para fazer frente aos desafios atuais e futuros da empresa”, diz Fabiano Alves de Oliveira, diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão.

Na prática, a Irani procura impulsionar uma cultura marcada pelo protagonismo das pessoas em linha com as práticas culturais incentivadas pelo Great Place to Work (GPTW), que ajudam a mensurar o clima organizacional da empresa. “Os resultados estão sendo alcançados e, inclusive, conquistamos novamente a certificação GPTW neste ano. Em anos anteriores, a Irani compôs o ranking das melhores empresas para trabalhar em Santa Catarina, no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais. Esse relevante reconhecimento foi conferido às empresas do estado que ofereceram os ambientes de trabalho mais atrativos segundo os próprios colaboradores, a partir de critérios de avaliação aplicados em mais de 50 países”, conta Oliveira.

O executivo cita que há uma série de programas estruturantes de aprimoramento pessoal e profissional em andamento. Chamados de Gera, Cuida, Cresce, Motiva e Supera, os programas atuam em diversos aspectos, como capacitação, engajamento e acompanhamento do desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores, na comunicação, cultura e clima da empresa, além da promoção da qualidade de vida. “Paralelamente, mante-



DIVULGAÇÃO IRANI

Oliveira: “Atualmente, estamos desenvolvendo diversos projetos com o objetivo de tornar cada vez mais acessíveis aos nossos colaboradores os conceitos de inovação e de transformação digital por meio da constante capacitação e treinamentos, amparados pela Educação Corporativa Irani”

mos outras ações tão importantes quanto, que implicam diretamente no clima organizacional, como a adesão enquanto Empresa Cidadã, que proporciona licença maternidade e paternidade estendida.”

Tendo a capacitação e o desenvolvimento dos colaboradores como mais uma de suas prioridades, somente em 2020, a Irani investiu mais de R\$ 1,2 milhão em treinamentos internos, o que somou mais de 68 mil horas/aula sobre assuntos diversos. Para os projetos de expansão, a empresa conta com um time de Gestão de Mudança Organizacional (GMO), que apoia os gestores de projetos para reduzir as possíveis interferências internas e externas, mapeando os impactos organizacionais de cada projeto e endereçando as necessidades – dentre elas, o plano de comunicação e de capacitação dos colaboradores, considerando a instalação e início de novas tecnologias, equipamentos, adequação e novos processos.

Também em 2020 a Irani deu início a uma iniciativa interna de transformação digital, em que amadureceu o tema junto aos nossos colaboradores. “Atualmente, estamos desenvolvendo diversos projetos com o objetivo de tornar cada vez mais acessíveis aos nossos colaboradores os conceitos de inovação e de transformação digital por meio da constante capacitação e treinamentos, amparados pela Educação Corporativa Irani. Acreditamos ser essa uma excelente forma de aprimorar a captura de conhecimento e torná-lo acessível, disponível e de fácil compreensão, aprofundando as temáticas da empresa e implementando ideias de sucesso nos processos, produtos e entrega de serviços”, afirma Oliveira.



Atualmente, a Irani atende ao mercado de embalagem, fabricando caixas e chapas em papéis kraft, branco e reciclado de várias gramaturas, com excelente desempenho em ondas simples e duplas, com rigoroso controle de qualidade e suporte técnico

está presente no nosso dia a dia, contribuindo para a construção de relações prósperas e que visem resultados para os nossos clientes, para a companhia e para o setor de papel e embalagem como um todo. Durante a pandemia, mesmo com todos os desafios e aprendizados resultantes das particularidades do momento, mantivemos a nossa estratégia de atender da melhor maneira possível aos volumes históricos praticados pelos nossos clientes por meio de soluções inovadoras e com o mínimo de impacto econômico na cadeia de produção.”

Novos compromissos ESG incluem aumento de 20% no saldo já positivo de emissões e remoções dos gases de efeito estufa

Com um negócio que se inicia na plantação de árvores e apresenta a circularidade como parte intrínseca à cadeia produtiva, os critérios ESG pautam a atuação da Irani há bastante tempo. Os papéis e as embalagens que contemplam o portfólio da empresa são reciclados e/ou provenientes de árvores de reflorestamento. Vale pontuar que cerca de 98% dos materiais usados na operação da Irani são provenientes de fontes renováveis, além de se destacar como uma das primeiras empresas brasileiras a realizar o

inventário de gases de efeito estufa (GEE) certificado pela ISO 14064:2006, há mais de dez anos, atestando que remove mais CO₂ da atmosfera do que emite.

Há 15 anos, a empresa também publicou o seu primeiro Relatório de Sustentabilidade auditado pela norma *Global Reporting Initiative* (GRI). “Este ano, publicamos o primeiro Relato Integrado, o mais elevado nível de reporte das questões socioambientais e de governança, tendo inclusive orientação da CVM, o que mos-

tra que entendemos muito cedo que a integração dessas várias perspectivas trazem maior retorno econômico no longo prazo e agregam mais valor para a sociedade”, comenta Odivan Cargnin, diretor de Administração, Finanças e RI da Irani.

Para continuar evoluindo nessa jornada, a Irani definiu recentemente seis compromissos ESG para serem alcançados até 2030. Alinhadas à agenda global da Organização das Nações Unidas (ONU) para o desenvolvimento sustentável, as metas visam promover, cada vez mais, a economia circular e sustentável do segmento de atuação da empresa com responsabilidade social e valorização da diversidade e inclusão junto aos mais de 2 mil profissionais que formam o quadro de colaboradores.

No que diz respeito às metas voltadas a Mudanças Climáticas e Energia, a Irani compromete-se a aumentar em 20% o saldo positivo entre remoções e emissões – atualmente, a empresa já remove mais de 500 mil toneladas de CO₂ da atmosfera anualmente – e a ser autossuficiente em geração de energia renovável até 2030.

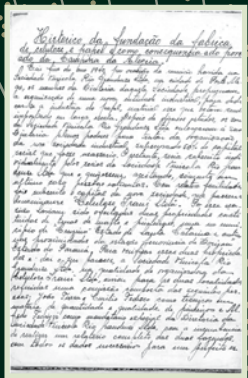
Já em relação ao uso de água, neste mesmo prazo, a empresa compromete-se a reduzir em 30% o uso do líquido por tonelada produzida, ao passo que zerar o envio de resíduos para aterro



Cargnin: “Este ano, publicamos o primeiro Relato Integrado, o mais elevado nível de reporte das questões socioambientais e de governança, tendo inclusive orientação da CVM, o que mostra que entendemos muito cedo que a integração dessas várias perspectivas trazem maior retorno econômico no longo prazo e agregam mais valor para a sociedade”

Linha do tempo

Veja alguns fatos marcantes da trajetória da Irani Papel e Embalagem:



Primeiro prédio da fábrica de Vargem Bonita-SC é construído

1942



Equipe atuando no processo de escolha do papel produzido na fábrica de Vargem Bonita-SC



1948

1941

Documento registra a fundação da fábrica de celulose e papel



1943

Primeira máquina a vapor para geração de energia é instalada no parque fabril



1988

Unidade fabril de madeiras é inaugurada em Vargem Bonita-SC



Confira as fotos em tamanho ampliado neste ícone clicável da versão digital www.opapeldigital.org.br



Unidade fabril de móveis é inaugurada em Rio Negrinho-SC



1994

Unidade fabril de embalagem é inaugurada em Indaiatuba-SP



2008

Com marca Irani renovada, companhia celebra oito décadas de atuação

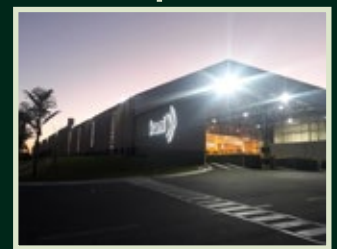
2021



1997
Unidade fabril de embalagem é inaugurada em Santana do Parnaíba-SP



2020
Irani migra para o Novo Mercado da B3, o mais elevado nível de governança corporativa da bolsa brasileira



FOTOS: ARQUIVO IRANI

é outra meta para o ciclo – hoje, dos cerca de 98% dos materiais renováveis usados no processo de fabricação, 24,8% deles são aparas.

Os demais compromissos assumidos pela Irani estão relacionados a pessoas, tendo como foco Segurança Ocupacional e Diversidade. “Buscamos melhorar a segurança ocupacional e, para isso, temos como meta alcançar zero acidente de trabalho com afastamento em toda a nossa operação”, detalha Cargnin. Frente à valorização e à inclusão da diversidade, até 2030, a empresa compromete-se a ampliar em 40% a presença feminina no seu quadro de colaboradores e a ter 50% de mulheres em cargos de liderança.

Partindo das metas recém-assumidas pela Irani para fazer uma análise mais ampla sobre o contexto atual, Cargnin aponta que a mudança geracional é um aspecto a ser considerado atentamente. “Os *millenials* estão assumindo maior

protagonismo na sociedade, pois são a maior parte da população economicamente ativa e estão chegando a postos-chave nas empresas e governos. Essa geração tem um pensamento diferente sobre o seu papel no mundo e entende de forma mais apurada que as gerações anteriores e a atual têm um papel na sustentabilidade do planeta. Vem então uma demanda muito grande por produtos sustentáveis induzidas por esses consumidores e o setor de base florestal e reciclagem está bem posicionado para esse momento.”

Nesse contexto, reforça o diretor de Administração, Finanças e RI da Irani, a atuação a longo prazo é fundamentada pela sustentabilidade da empresa como um todo, a fim de gerar prosperidade para todos os *stakeholders*, conforme demonstram as práticas ESG do dia a dia, que estão alinhadas aos compromissos ESG de longo prazo assumidos neste ano e com vigência até 2030.

Inovação permeia planejamento estratégico para os próximos anos

A cultura da inovação está presente no DNA da Irani e faz parte da sua estratégia de negócios, conforme revela Oliveira, diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão da Irani: “atualmente, a Irani possui quatro plataformas tecnológicas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I): papel e celulose; papelão ondulado; área florestal e de resina, ambiental e energia. As plataformas somam 16 temas prioritários de atuação e, atualmente, estão desenvolvendo mais de 30 projetos”.

A empresa conta ainda com um amplo ecossistema de inovação para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas, projetos pilotos e cooperação técnica no Brasil e exterior, cujo objetivo é desenvolver novas soluções em produtos, serviços e processos, além de impulsionar projetos desenvolvidos por *startups*. Já fazem parte deste ecossistema centros de pesquisa e inovação, uni-



DIVULGAÇÃO IRANI

No que diz respeito às metas voltadas a Mudanças Climáticas e Energia, a Irani compromete-se a aumentar em 20% o saldo positivo entre remoções e emissões – atualmente, a empresa já remove mais de 500 mil toneladas de CO₂ da atmosfera anualmente – e a ser autossuficiente em geração de energia renovável até 2030



“Durante seis anos, dedicamo-nos à implantação de equipamentos responsáveis por separar, picar, lavar, secar e prensar o resíduo oriundo da desagregação de aparas de papel ondulado e as fibras de papel oriundas de perdas do processo”, conta Zugman sobre o processo que levou à forma correta de destinar o resíduo plástico contido no fardo das aparas de papelão ondulado

versidades, entidades de classe, órgãos governamentais, incubadoras de empresas, *startups* e fornecedores.

Neste mês, a companhia lançou a Irani Ventures, veículo de Corporate Venture Capital (CVC) para investimento e aceleração de *startups* que atuam em sinergia com o seu modelo de negócio. Nos próximos sete anos, a empresa irá formar um portfólio de até 20 *startups* com investimento inicial que pode chegar a R\$ 1 milhão por *startup*, além de oferecer um programa premiado de aceleração.

Em parceria com a Grow+, gestora de investimentos e aceleradora de *startups*, as *startups* investidas pela Irani Ventures terão acesso ao Programa de Aceleração 10-WeekLabs™, no qual passarão por um processo de imersão e alavancagem com capital intelectual, envolvendo suporte operacional, mentoria e networking, que auxiliarão no crescimento e desenvolvimento das atividades e do negócio das *startups*.

Para potencializar ainda mais a sua atuação junto ao ecossistema de *startups*, a Irani também acaba de lançar a 2.ª edição do Irani Labs, programa de inovação aberta que, a partir de agora, passa a ser

uma porta de entrada para a Irani Ventures. “Também desenvolvido em parceria com a Grow+, o Irani Labs encontra-se com a 2ª edição aberta, por meio da qual iremos selecionar até cinco *startups* (duas a mais do que na primeira edição). As vencedoras terão a oportunidade de se tornarem parceiras da Irani ao testar e criar as soluções propostas nas unidades fabris da companhia, além de contar com um processo de contratualização simplificado (Fast Track) e a possibilidade de receber investimento via Irani Ventures”, comenta Oliveira sobre o trabalho em andamento.

O executivo ainda esclarece que todas as iniciativas de inovação, sejam próprias ou abertas, estão estruturadas no Programa Inova, que tem o propósito de promover a gestão integrada da inovação por meio da promoção da cultura, geração de ideias, gestão de portfólio de inovação e desenvolvimento de projetos de inovação aberta.

Dando enfoque aos desenvolvimentos mais recentes da Irani, Oliveira fala sobre o lançamento da primeira embalagem de papel com tecnologia antiviral, antibacteriana e antifúngica do Brasil, com destaque para a capacidade de inativar o

vírus da Covid-19 (SARS-CoV-2), além de outros vírus, bactérias e fungos, em 99,9% em até cinco minutos de contato. “O papel conta com micropartículas de prata responsáveis por oxidar a camada externa do micróbio, criando, portanto, uma barreira de proteção antiviral, antibacteriana e antifúngica de alta durabilidade, já que a tecnologia permanece ativa durante toda a vida útil do papel e da embalagem, mesmo se entrar em contato com o álcool ou outras substâncias. Além disso, o produto não é nocivo ao meio ambiente, visto que foi produzido com fibras recicláveis em linha com os padrões de sustentabilidade da Irani”, descreve.

Movida pelo desafio de inovar diariamente, a Irani estende o conceito de inovação à forma como se relaciona e produz, sempre atentando aos impactos que promove à sociedade e ao meio ambiente. A instalação de uma Planta de Reciclagem de Plástico, na Unidade Papel de Vargem Bonita, é um bom exemplo da conduta assumida pela empresa. “Após um caminho desafiador, encontramos a melhor forma de destinarmos corretamente o resíduo plástico contido no fardo das aparas de papelão ondulado. Durante seis anos, dedicamo-nos à implantação de equipamentos responsáveis por separar, picar, lavar, secar e prensar o resíduo oriundo da desagregação de aparas de papel ondulado e as fibras de papel oriundas de perdas do processo”, contextualiza Henrique Zugman, diretor dos Negócios de Papel e Florestal, sobre o processo finalizado em 2011. “De lá para cá, conseguimos que as fibras sejam recuperadas e reprocessadas juntamente com o plástico, dando origem a um material que denominamos como aparas de plástico misto. Essa matéria-prima é usada para a fabricação de novos produtos, como paletes, madeira plástica, bancos, cruzetas de poste, mourões de cerca, telhas e solas de sapato, enquanto a fibra segregada é encaminhada para a produção de papelão reciclado”, completa sobre a experiência bem-sucedida da planta que recicla até 130 toneladas de plástico por mês. ■